Pede-nos a Direção-Geral de Alimentação e Veterinária que divulguemos a informação sobre a TRIOZA ERYTREAE, por forma a serem asseguradas a aplicação das medidas de controlo deste inseto.

«A Trioza erytreae, ou psila africana dos citrinos, é um inseto considerado de quarentena para os citrinos e outros hospedeiros, provocando estragos muito graves e está sujeito a medidas de controlo obrigatórias (anexa-se folheto informativo).

Alerta-se que este inseto, para além de provocar estragos diretos, pode veicular uma doença muito grave dos citrinos denominada Huanglongbing (ou Citrus greening) causada por uma bactéria muito destrutiva Candidatus Liberibacter africanus.

Em dezembro de 2014, a Espanha notificou a primeira deteção desta praga no seu território continental, na zona da Galiza, ocorrendo vários focos na zona de Pontevedra. Na sequência da notificação daqueles focos e dada a sua proximidade com o norte de Portugal, foi levada a cabo uma vigilância suplementar particularmente dirigida àquela região, tendo sido detetada a presença deste inseto em citrinos isolados em jardins particulares na área do Grande Porto em janeiro de 2015. Resultado das prospeções realizadas pelos serviços fitossanitários das DRAP verifica-se a presença desse inseto em várias freguesias da região litoral norte e também já no centro.»

A lista de Freguesias infestadas e informação adicional está disponível em http://www.dgv.min-agricultura.pt/portal/page/portal/DGV/genericos?generico=221911&cboui=221911